

Os últimos boletins

“A equipe médica que assiste o Excelentíssimo senhor presidente da República, Tancredo Neves, chefiada pelo professor doutor Henrique Walter Pinotti, emitiu as seguintes informações:

O emprego das medidas assinaladas no boletim médico de ontem como hipotermia e assistência ao aparelho respiratório trouxeram uma melhora nos níveis de oxigenação sanguínea com a diminuição do consumo de oxigênio ao nível dos tecidos. Não obstante, devido ao sério quadro infeccioso, nas últimas horas o estado de saúde do senhor presidente da República passou a apresentar novas dificuldades nas suas condições hemodinâmicas. Sua pressão arterial está sendo mantida com uso de substâncias que atuam no sistema cardiovascular periférico e sobre o coração. Continuam sendo mantidas todas as atitudes terapêuticas, como ultrafiltração do sangue, hemodiálise, alimentação parenteral e administração de antibióticos.

São Paulo, 21 de abril de 1985 — 18 horas.”

“A equipe médica que assiste o excelentíssimo senhor presidente da República Tancredo Neves, chefiada pelo professor doutor Henrique Walter Pinotti, emitiu as seguintes informações:

1. Apesar de todas as medidas extraordinárias que vêm sendo aplicadas no sentido de manter as condições respiratórias, renais e cardiovasculares, verifica-se que a situação clínica se tem agravado nas últimas horas.

2. Estão sendo observadas alterações adicionais indicativas do agravamento de insuficiência de múltiplos órgãos e sistemas. Neste momento, o quadro clínico é bastante crítico, atingindo características de irreversibilidade.
São Paulo, 21 de abril de 1985 — 21h15.”

“Lamento informar que o excelentíssimo senhor presidente da República, Tancredo de Almeida Neves, faleceu esta noite, no Instituto do Coração, às 22h23. Acrescento o seguinte: nos últimos 50 anos a vida pública de Tancredo Neves confundiu-se com sonhos e ideais brasileiros de união, de democracia, de justiça social e de liberdade. Nos últimos meses, pela vontade do povo, e com a liderança de Tancredo Neves, estes ideais se transformaram na Nova República. A emocionante corrente de fé e de solidariedade das últimas semanas, enquanto o presidente Tancredo Neves lutava pela vida, só fez crescer este sentimento de união que foi sempre ação, exemplo e objetivo de Tancredo Neves. Com a mesma fé, com a mesma determinação, o Brasil haverá, a partir de agora, de realizar os ideais do líder que acaba de perder, Tancredo Neves.”